

*Reader, Can You See This?  
Leitura E Transposição  
Em Jane Eyre*

*Quando lemos um texto, escrito ou não, nos apropriamos de seu discurso de tal maneira, que somos capazes de o dizermos com as nossas próprias palavras, pois agora ele se tornou nosso e podemos então, até certo ponto, alterá-lo de acordo com a nossa interpretação de determinados elementos simbólicos ou alegóricos que o compõem...*

A partir da obra literária *Jane Eyre*, publicada em 1847, a roteirista Sandy Welch e a diretora Susanna White realizaram a transposição filmica para o canal BBC, em 2006, deste romance inúmeras vezes adaptado para diferentes *media*. Ao nos debruçarmos nesta específica produção para apresentar, mapear e analisar os elementos imagéticos, arquetípicos e simbólicos transpostos semioticamente da obra original para esta apropriação, apontamos, nesta fase da pesquisa, específicas leituras traduzidas em cenas cuidadosamente constituídas nesta produção. A partir de uma análise investigativa realizada sobre determinadas modificações feitas em relação a específicos elementos levantados da produção filmica se torna possível apresentar prováveis motivações que possibilitaram tal leitura do texto original composto de maneira meticulosamente fértil por Charlotte Brontë. Acredito ser possível, ainda, compreender tais aspectos representados que compõem a tessitura imagética desta minissérie de maneira bastante intensa. A sustentação desta pesquisa é promovida pelo projeto *O Imaginário das Ilhas Britânicas* e suas bases teóricas tendo nomes como Gilbert Durand, Gaston Bachelard entre outros. No campo da linguagem filmica, utilizo alguns textos sobre adaptações para a televisão de autoria de Cardwell, Cartmell e Whelehan.